

## A presença de periódicos pedagógicos nas pesquisas de História da educação matemática

Jonathan Machado Domingues<sup>1</sup>  
Janine Marques da Costa Gregorio<sup>2</sup>

**Resumo:** Este artigo tem por objetivo apresentar e problematizar alguns usos de periódicos disponíveis no Repositório de Conteúdo Digital (RCD) da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). O questionamento que orientou a presente escrita foi: *Qual a importância dos periódicos pedagógicos nos estudos de História da educação matemática?* O referencial teórico metodológico utiliza-se de conceitos provindos da História e da História Cultural (CERTEAU, 2000; CHARTIER, 2008). A partir dos trabalhos desenvolvidos no campo da História da educação matemática (Hem), evidencia-se o importante papel dos periódicos, que se encontram armazenados no Repositório de Conteúdo Digital. utilizados como empiria nas pesquisas que procuram, dentre outros objetivos, compreender as orientações pedagógicas de um espaço-tempo no ensino da matemática.

**Palavras-chave:** Repositório de Conteúdo Digital; GHEMAT; Revistas Pedagógicas.

**Abstract:** This article aims to present and discuss some uses of journals available in the Digital Content Repository (RCD) of the Federal University of Santa Catarina (UFSC). The question that guided this writing was: *What is the importance of pedagogical journals in the history of mathematics education?* The theoretical and methodological framework uses concepts from History and Cultural History (CERTEAU, 2000; CHARTIER, 2008). A. Based on the work developed in the field of the History of mathematical education (Hem), the important role of the journals that are stored in the Digital Content Repository used as empirics in researches that seek, among other objectives, to understand the pedagogical orientations of a space- time teaching mathematics.

**Keywords:** Digital Content Repository; GHEMAT; Pedagogical Journals.

### THE PRESENCE OF PEDAGOGICAL JOURNALS IN THE HISTORY OF MATHEMATICS EDUCATION

---

<sup>1</sup>Mestrando no Programa de Pós-Graduação em Educação Científica e Tecnológica da Universidade Federal de Santa Catarina. Graduado em Pedagogia pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro. *E-mail:* jonathandomingues18@gmail.com

<sup>2</sup>Mestra pelo Programa de Pós-Graduação em Educação Científica e Tecnológica da Universidade Federal de Santa Catarina. *E-mail:* janinemcosta13@gmail.com

## **CONSIDERAÇÕES INICIAIS**

As tessituras produzidas no campo da História da educação matemática (Hem) vêm sendo divulgadas, de forma fecunda, para preenchimentos de lacunas de conhecimento em relação às histórias do ensino que se apresentam ora como inovação ora como permanências no âmbito da Educação Matemática.

Navegar num contexto histórico, que tenha como objeto de investigação o ensino de matemática, promove a expansão de estudos, com múltiplos interesses, tais como: o modo de ensino, o modo de apreender, a constituição dos saberes matemáticos, entre outros.

Uma das vertentes das pesquisas em curso para evidenciar os aspectos da Hem no Brasil é a de repertoriar e descrever analiticamente os periódicos direcionados às práticas docentes de professores que ensinam matemática, inseridos no Repositório de Conteúdo Digital (RCD) da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC).

O RCD, sediado virtualmente na UFSC, é um “repositório virtual, aberto e institucionalizado, especificamente para armazenar fontes diversas, ensaios e pesquisas voltadas para a História da Educação Matemática” (COSTA; VALENTE, 2015, p. 101). Esse espaço virtual é alimentado por digitalizações de pesquisadores do Grupo Associado de Estudos e Pesquisas sobre História da Educação Matemática (GHEMAT-Brasil), em que se armazenam diversos documentos de distintas categorias, tais como: Revistas e Impressos Pedagógicos, livros didáticos, documentos normativos etc. Todos para produção de estudos do campo da Hem, sendo uma “pedra fundamental que oportuniza e viabiliza o intenso diálogo entre as pesquisas em andamento” (COSTA; VALENTE, 2015, p. 99).

A descrição analítica dos periódicos colabora em dimensões quantitativas ao campo da Hem e para suas análises. De outra forma, como se pode inferir, a partir da tese de Pereira (2010), entre outras produções provindas de pesquisas realizadas em programas de pós-graduação, há a necessidade de compreender a circulação e utilização desses periódicos para professores que ensinam matemática. Nesse olhar, a utilização do RCD, em virtude dos periódicos armazenados em coleções, torna possível acessar as práticas pedagógicas do ensino de matemática em um determinado espaço-tempo.

A partir dessa breve apresentação, buscam-se compreender a circulação dos periódicos, sua utilização, os sujeitos que produziram os artigos que constituem essa fonte histórica, a movimentação de ideários de vagas pedagógicas pelo Brasil (Movimento da

Matemática Moderna, Escola Nova, entre outras), abordadas neste texto, sob a luz de recursos provindos da História e História Cultural.

Em síntese, a presente escrita tem como propósito responder a seguinte questão: Qual a importância dos periódicos pedagógicos nos estudos provindos da Hem? Assim sendo, este artigo apresenta, além das considerações iniciais aqui expostas; diálogos com os periódicos, em que se propõem provocações metodológicas e estratégias, em relação à utilização destes nos estudos da Hem; em seguida, aborda-se a respeito do RCD-UFSC, com intuito de tecer algumas inclinações e interrogações, finalizando com algumas observações e encaminhamentos futuros.

## **DIÁLOGOS COM OS PERIÓDICOS: ESTRATÉGIAS E PROVOCAÇÕES METODOLÓGICAS**

Partindo de pressupostos teóricos metodológicos que dialogam a respeito das produções provindas dos periódicos, sobretudo através de Oliveira Filho (2015), em grande parte esses documentos são elaborados por docentes reconhecidos pelos seus pares. Tessituras essas, que permitem inferir que a escrita proporciona a interpretação e compreensão de ideais dos autores, resultando em sua relevância nos estudos da historiografia.

Houve nos últimos anos um expressivo crescimento no número de estudos acerca da História da educação matemática, incluindo investigações sobre a história do saber profissional do professor que ensina matemática, com congressos e toda sorte de eventos científicos relativos à Hem. A criação de revistas especializadas, também se destaca pelo acréscimo de pesquisas relacionadas à Hem, no qual “referem-se a toda e qualquer investigação que considere a matemática presente nos processos de ensino e de aprendizagem ao longo dos séculos” (VALENTE, 2020, p. 2).

Salienta-se que, em tempos passados, os periódicos eram considerados como instrumentos para expansão do ideário de determinada vaga pedagógica, em virtude da baixa quantidade de livros produzidos. Diante do exposto:

As revistas eram, por sua vez, também, utilizadas como ferramenta estratégica da elite dirigente para atingir os professores, transmitindo-lhes informações técnicas de atuação profissional. Para os professores, uma tática profissional no sentido que lhes davam mais segurança no trato com as questões técnicas e/ou pedagógicas, que pode também ser entendida como uma estratégia destes perante os alunos (OLIVEIRA FILHO, 2015, p.157-158).

O acesso aos periódicos pelos docentes significava um possível aperfeiçoamento na prática de ensino, por exemplo, além das questões técnicas e/ou pedagógicas. Sendo possível afirmar que havia inovações das orientações prescritas nas leis postas. Monarcha (2004, p. 8) afirma que:

[...] essas diferentes séries de revistas de educação e ensino foram criadas por vanguardas intelectuais insertas em diferentes conjunturas sócio-históricas movimentadas sob signos da transição, instabilidade e experimentação. Empenhadas na produção e institucionalização de uma cultura escolar urbana, representada como o moderno de seus respectivos presentes históricos, tais vanguardas foram movidas por propósitos indissociáveis: modernização educacional, disputas intelectuais e legitimação de poder (MONARCHA, 2004, p.8).

No que tange a importância dos periódicos, Bastos (2007) diz:

[...] os periódicos constituem uma instância privilegiada para a apreensão dos modos de funcionamento do campo educacional, pois fazem circular informações sobre o trabalho pedagógico, o aperfeiçoamento das práticas docentes, o ensino específico das disciplinas, a organização dos sistemas, as reivindicações da categoria do magistério e outros temas que emergem do espaço profissional. Além disso, acompanhar o aparecimento e o ciclo de vida da imprensa periódica de educação e de ensino permite conhecer as lutas por legitimidade que se travam dentro do campo, e também analisar a participação dos agentes produtores do periódico na organização do sistema de ensino e na elaboração dos discursos que visam instaurar as práticas exemplares (BASTOS, 2007, p. 167).

Tomam-se os periódicos, neste estudo, como fonte privilegiada para compreensão da História da educação matemática no Brasil. No processo de investigação para elaboração deste artigo, abstém-se de algumas categorias conceituais provindas da História da Educação e da História da educação matemática, ora da história dos periódicos e da leitura. Assim, a partir de Bastos (2007) e Chartier (2008) consideram-se os periódicos como produto de múltiplas materialidades e, podem ser utilizados como fonte histórica e até como objeto de estudo para produções de escritas na área da História da educação matemática.

Segundo Costa (2015):

(...) as revistas pedagógicas são importantes fontes de informação para as pesquisas históricas. Tomando as mesmas como suporte material para normatizar as práticas escolares dos professores, suas análises podem revelar pontos de associação entre teoria e prática escolares e políticas envolvendo valores afins (Id, 2015, p. 440).

Pode-se levantar a seguinte interrogação nos estudos advindos da História da educação matemática: Qual é o objeto de estudo da Hem? De acordo com Valente (2013) o pesquisador

da História da educação matemática “tem por ofício saber como historicamente foram construídas representações sobre os processos de ensino” (Id, p. 26), além do mais, a “aprendizagem da Matemática e de que modo essas representações passaram a ter um significado nas práticas pedagógicas dos professores em seus mais diversos contextos e épocas” (Id, p. 26). Assim sendo, os periódicos contemplam essa caracterização.

Valente (2013) ressalta que o trabalho do historiador da educação matemática é voltado à “construção de ultrapassagens de relações ingênuas, míticas, românticas e memorialísticas sobre as práticas do ensino de matemática realizadas noutros tempos” (Id, p. 28). Destarte, pode-se referir que quando um docente navega pelos periódicos, assim como em estudos com essa fonte histórica, o leitor professor de Matemática se beneficia da prática do historiador. Chartier (2008, p. 15) afirma que:

Para situar mejor las grandezas y las miserias de las transformaciones del presente, tal vez sea útil apelar a la única competencia de la que pueden jactarse los historiadores. Siempre han sido lamentables profetas, pero, a veces, al recordar que el presente está hecho de pasados sedimentados o enmarañados, han podido contribuir a un diagnóstico más lúcido de las novedades que seducían o espantaban a sus contemporáneos<sup>3</sup> (CHARTIER, 2008, p. 15).

Ademais, Valente (2013) indica que as representações elaboradas por matemáticos e através dos *experts*<sup>4</sup>, nos diversos espaços-tempo, numa perspectiva histórica, a respeito da matemática que deveria ser ensinada nas instituições formativas e de ensino, circulam no cenário educacional. Representações essas, que possibilitam aos professores que ensinam matemática se apropriarem, tendo como resultantes novas representações. Esse emergir de representação acaba sendo possibilitada pela utilização de periódicos, entre outros, recursos formativos. Por mais, Valente (2013, p. 29) salienta que: “o conhecimento dessas representações sobre o passado da educação matemática deve possibilitar a realização de práticas de ensino e aprendizagem de melhor qualidade em tempos presentes”. (Repetem-se ‘representações’. Sugiro: exposições, operações, desempenhos)

---

<sup>3</sup> Para situar melhor a grandeza e a miséria das transformações do presente, podem ser úteis apelar para a única competência de que os historiadores podem se orgulhar. Sempre foram profetas lamentáveis, mas às vezes, ao lembrar que o presente é feito de passados sedimentados ou emaranhados, puderam contribuir para um diagnóstico mais lúcido das novidades que seduziram ou amedrontaram seus contemporâneos (CHARTIER, 2008, p. 15, *tradução dos autores*).

<sup>4</sup> Maiores esclarecimentos, consultar: HOFSTETTER, R., SCHNEUWLY, B., & FREYMOND, M. “Penetrar na verdade da escola para ter elementos concretos de sua avaliação” – A irresistível institucionalização do *expert* em educação (século XIX e XX). In: HOFSTETTER, R., & VALENTE, W. R. [Orgs.] **Saberes em (trans)formação: um tema central da formação de professores**. 1. ed. São Paulo: Editora Livraria da Física. Coleção Contextos da Ciência. pp.55-112, 2017.

Ter os periódicos como fonte para um olhar da História da educação matemática e analisando algumas constituições dessas fontes históricas, como exemplo: nome dos autores que desenvolveram os artigos que compõem o material, órgão de fomento, editora, ano de publicação, instruções direcionada aos docentes, ilustrações, valores, prefácio, entre outras constituintes, apresenta-se como um campo fértil pelas propostas metodológicas de um determinado espaço-tempo e pelos posicionamentos ideológicos que permitam navegar.

Em relação à materialidade dos periódicos, considerando essa fonte como objeto de análise, deve-se atentar a determinados procedimentos para sua fabricação. Mas, cabe registrar, a partir de Michel de Certeau (2000), que em história:

(...) tudo começa com o gesto de separar, de reunir, de transformar em “*documentos*” certos objetos distribuídos de outra maneira. Essa nova distribuição cultural é o primeiro trabalho. Na realidade, ela consiste em produzir tais documentos, pelo simples fato de recopiar, transcrever ou fotografar esses objetos mudando ao mesmo tempo o seu lugar e o seu estatuto (Id, p. 69).

Certeau (2000) afirma que uma operação histórica é constituída por três elementos: um *lugar social*, uma *prática* e uma *escrita*. Dito isso, a partir da separação dos documentos e os diálogos do pesquisador com as fontes, através do lugar social que o historiador está inserido, irá haver a formulações de questões, construções de análises, hipóteses, entre outros aspectos.

Assim, em relação à materialidade aqui tecida, os estudos acerca de edição de periódicos possibilitam à compreensão de certas produções e circulação. Para a realização de uma descrição de um periódico, apropria-se da metodologia utilizada por Frade e Maciel (2006)<sup>5</sup>, em formato de ficha, que contemple os seguintes aspectos:

**Quadro 1:** Ficha de descrição individual de um periódico

ASPECTOS	DESCRIÇÃO
Dados sobre os autores, dados bibliográficos, editoriais e descritivos.	Editora, edição, data de edição, ilustrador, formato, capa, contracapa, prefácio, preço, dados que ligam ao periódico.
Dados que permitem descrever pressupostos e metodologias.	Pressupostos metodológicos declarados, exercícios, existência de manual, bibliografia apresentada.

<sup>5</sup>Registra-se que, as autoras utilizaram essa metodologia de análise em livros. Corroborar-se que, há possibilidade de utilizar essa metodologia descrita para a realização de descrição individual nos trabalhos historiográficos que utilizam como fonte os periódicos.

Alguns dados mais gerais que permitem tanto verificar a rede de apoio à produção	Em qual governo foi publicado? Que órgão de fomento? Inspetores? Outros apoios? Gráficas? A quem o periódico foi dedicado? Quem fez o prefácio?
--	---

Fonte: Elaborado pelos autores a partir de Frade e Maciel, 2006.

A utilização do modelo de ficha para a realização de uma descrição individual dos periódicos possibilita a elaboração de informações que permitem caracterizar acervos, repositórios e a construir determinadas redes a partir dos dados nela registrados. Segundo Frade e Maciel (2006, p. 3), a ficha “pode revelar uma entrada mais panorâmica no livro e são necessários estudos posteriores para aprofundamento de cada obra”. As autoras referem aos livros, mas, ao se realizar esse procedimento nos periódicos, percebe-se que estes reagem singularmente ao processo de descrição individual dos livros dito por Frade e Maciel (2006).

A partir da exposição da compreensão a respeito dos periódicos e, um apanhado de discurso com origem de ordem teórica, tem-se como objetivo tratar as inclinações e algumas interrogações dessas fontes, os periódicos, no *locus* de pesquisa, o RCD da UFSC.

## **REPOSITÓRIO DE CONTEÚDO DIGITAL: POSSÍVEIS INCLINAÇÕES E INTERROGAÇÕES NA UTILIZAÇÃO DE PERÍODICOS NO CAMPO DA HEM**

Como citado anteriormente, o RCD é um espaço virtual que abriga as digitalizações de arquivos históricos mobilizados pelos projetos em andamento do GHEMAT, que contemplam os mais diversos níveis universitários. Segundo Viana, Márdero Arellano e Shintaku (2012) o repositório é “uma forma de armazenamento de objetos digitais que tem a capacidade de manter e gerenciar material por longos períodos de tempo e prover o acesso apropriado” (p. 3).

Desta forma, a utilização do RCD se mostra proveitosa, o qual permite o compartilhamento de documentos encontrados em diversas localidades, que envolve pesquisadores de diferentes estados brasileiros e “não há mais barreiras geográficas que impeçam a disseminação da pesquisa e, muito menos, não há restrição de acesso à documentação que vai sendo inventariada” (COSTA, 2015, p. 18).

O trabalho no repositório vem crescendo devido ao desenvolvimento de novas tecnologias. O RCD em estudo, encontra-se localizado na Universidade Federal de Santa Catarina, tendo como estrutura do *DSpace*, com arquitetura simples e eficiente “utiliza-se de

tecnologia de ponta e está direcionado ao acesso aberto, intencionalmente criado para esta finalidade” (COSTA; VALENTE, 2015, p. 25).

Segundo Costa e Arruda (2012, p.1), “a proposta da construção deste repositório é encurtar a distância dos pesquisadores em História da Educação Matemática aos documentos a partir do uso das digitalizações” assim, democratizar “o acesso destas informações tão importantes e quase sempre de difícil obtenção, especialmente quando as fontes primárias se encontram distantes ou inacessíveis para os pesquisadores”.

A utilização de base de dados, não é algo novo, o DVD “*Fontes para o estudo da história da escola primária no Brasil, 1889-1930*” (2011), organizado pela professora Dra. Rosa Fátima de Souza, é uma exemplificação do uso de documentos digitalizados. Costa e Valente (2015) salientam que as fontes, que constituem esse material organizado pela professora, são imagens digitalizadas: legislação escolar; relatórios de inspeção, mensagens dos governos, programas de ensino, entre outros documentos, que encontram subdivididos por pastas de alguns estados brasileiros: AC; BA; GO; MA; MG; MT; PB; PI; RJ; RN; SC; SE e SP.

Tem-se, também, outro DVD, intitulado “*A Educação Matemática na Escola de Primeiras Letras 1850-1960: um inventário de fontes (2010)*”, o qual foi desenvolvido pelo Professor Wagner Rodrigues Valente, em parceria com o GHEMAT. Este DVD teve a colaboração de diversos pesquisadores brasileiros, com o intuito de “apresentar à digitalização de materiais relacionados à educação matemática nos primeiros anos da escolaridade” (Id, p. 21). Os documentos digitalizados são: Revistas Pedagógicas; livros didáticos; manuais de ensino; provas de alunos; legislação escolar; etc., tornando-se esforços coletivos para a construção de fontes históricas (COSTA; VALENTE, 2015).

O RCD surgiu a partir da necessidade do trabalho de pesquisa coletivo, realizado pelo GHEMAT, em apoio aos projetos temáticos, fazendo seu uso cada vez mais profícuo, enquanto são disponibilizadas as referidas digitalizações, resultados dos trabalhos finalizados dos projetos de pesquisas desenvolvidos pelo grupo citado. Não menosprezando as bases, tais como DVDs e blogs, o RCD é uma nova forma de manter os objetos digitais armazenados por longos períodos e promover um acesso apropriado, de fácil utilização e acesso aberto, que vem auxiliando as pesquisas do GHEMAT, entre outros grupos de pesquisas, servindo como banco de dados para a produção científica na área da Hem e da História da Matemática.

O RCD está organizado em “Comunidades” e “Subcomunidades”. Nas *Comunidades*, criam-se coleções, com inúmeros itens, nos quais, seguindo o que era trabalhado nos projetos

temáticos desenvolvidos pelo GHEMAT, já privilegiou leis, decretos, portarias, regimentos, programas de ensino, revistas, cadernos, livros didáticos, manuais pedagógicos, provas, exames, entre outros. E tendo um espaço destinado aos trabalhos realizados pelo próprio grupo, tais como TCC, dissertações e teses. Alguns documentos se encontram alocados em comunidades relativas aos estados e outros relativos ao tipo de material disponibilizado.

O RCD é alimentado pelas fontes organizadas e digitalizadas por membros do GHEMAT-Brasil, no qual, em força tarefa, os grupos de diferentes regiões do país fazem as submissões, seguindo critérios para a criação dos metadados, que são informações que têm como objetivo facilitar a localização dos documentos, caracterizando-se como uma ficha catalográfica. Os documentos normalmente são avaliados por um dos professores responsáveis pela região em que o documento foi localizado, para que o pesquisador possa, então, realizar sua inserção. Posteriormente a esta, é necessária uma aprovação do responsável da comunidade onde o documento foi inserido.

No movimento de tecer sobre os metadados, é relevante salientar a necessidade de o pesquisador se dedicar ativamente no tratamento das informações de cada fonte e, manter um padrão para efetuar as inserções no repositório. Ao efetuar uma submissão, é recomendável verificar o padrão de cada categoria de documento, assim como a sua possível existência prévia, com o propósito de evitar duplicidades.

Antes da criação da ficha catalográfica para inserção dos documentos, é importante inicialmente realizar a captura das imagens, priorizando as de boa qualidade<sup>6</sup>. Os metadados, da ficha catalográfica, devem seguir os itens já definidos pelo RCD, em que cada coleção prioriza uma organização, tanto do título, como de descrição e resumo.

Por ser um espaço aberto, e compreende-se como de fácil acesso, o RCD pode ser utilizado por pesquisadores de diversas localidades, sem fronteiras geográficas. Em geral, os projetos do GHEMAT privilegiam o acesso ao RCD, tanto com novas inserções a cada pesquisa realizada, além da visualização ao que se encontra disponível, com intuito de apresentar-se como terreno fértil e, provocar a realizações de novas pesquisas no campo da Hem.

Para localizar os periódicos no RCD, é possível acessá-lo de diferentes maneiras. Pode-se realizar a busca acerca dos autores desejados, do período em questão ou por palavras-

---

<sup>6</sup>É de suma importância que as imagens tenham boa qualidade e que mantenham as características mais próximas possíveis do documento. Após a captura das imagens, no qual se utiliza o aplicativo ClearScanner, deve-se criar um documento em PDF/A, não devendo exceder o tamanho de 25 MB. Este tipo de documento permite reconhecimento de caractere, isto é, torna possível busca eletrônica no teor de seus conteúdos.

chave. Com o crescimento no número de digitalizações de Revistas Pedagógicas inseridas no RCD, criou-se uma Subcomunidade, dentro da coleção História da Educação Matemática, que contém revistas e impressos pedagógicos, contabilizando um número maior nos estados de São Paulo, Rio de Janeiro e Rio Grande do Sul. Na Figura 1, pode-se observar a página inicial do RCD, dentro da Comunidade História da Educação Matemática.

Figura 1: Repositório de Conteúdo Digital

## História da Educação Matemática (l'Histoire de l'éducation mathématique)

Pesquisar nesta comunidade e nas suas coleções:  Ir



### Subcomunidades nesta comunidade

[ACERVO](#) [3]  
[EVENTOS - Anais \(Proceedings\)](#) [17]  
[Ginásio Pelotense - A Matemática nos Exames de Admissão \(1925-1971\)](#) [181]  
[REVISTAS E IMPRESSOS PEDAGÓGICOS](#) [1244]

### Coleções nesta comunidade

[A Constituição dos saberes.... AL](#) [13]  
[A Constituição dos saberes.... AM](#) [39]  
[A Constituição dos saberes.... BA](#) [76]  
[A Constituição dos saberes.... DF](#) [12]  
[A Constituição dos saberes.... ES](#) [42]  
[A Constituição dos saberes.... GO](#) [8]  
[A Constituição dos saberes.... MA](#) [25]  
[A Constituição dos saberes.... MG](#) [215]  
[A Constituição dos saberes.... MS](#) [0]  
[A Constituição dos saberes.... MT](#) [13]  
[A Constituição dos saberes.... PA](#) [2]  
[A Constituição dos saberes.... PB](#) [3]  
[A Constituição dos saberes.... PE](#) [0]  
[A Constituição dos saberes.... PR](#) [127]  
[A Constituição dos saberes.... RJ](#) [109]  
[A Constituição dos saberes.... RN](#) [38]  
[A Constituição dos saberes.... RR](#) [8]  
[A Constituição dos saberes.... RS](#) [367]  
[A Constituição dos saberes.... SC](#) [422]  
[A Constituição dos saberes.... SE](#) [35]  
[A Constituição dos saberes.... SP](#) [478]  
[A Constituição dos saberes.... temas em estudos e outros dados](#) [42]  
[ACERVOS PESSOAIS](#) [5]  
[ARTIGOS](#) [566]  
[CADERNOS ESCOLARES](#) [371]  
[FOTOGRAFIAS](#) [3]  
[GLOSSÁRIO](#) [1]  
[GUIA DE PESQUISAS](#) [5]  
[LEGISLAÇÃO ESCOLAR](#) [3]  
[LIVROS DIDÁTICOS E MANUAIS PEDAGÓGICOS](#) [563]  
[MATERIAL DIDÁTICO](#) [37]  
[PROVAS - EXAMES - AVALIAÇÕES](#) [136]  
[Referências Históricas](#) [1]  
[Referências para avaliação, provas e exames](#) [2]  
[Referências para história global / história conectada](#) [13]  
[Referências para processos de internacionalização, institucionalização, profissionalização e circulação](#) [3]  
[TCCs em História da Educação Matemática](#) [7]  
[TESES E DISSERTAÇÕES em História da Educação Matemática](#) [147]

Fonte: RCD-UFSC.

Como citado, a Subcomunidade “Revistas e impressos pedagógicos”, além das revistas que é o objeto de discussão desta produção, é possível a localização de jornais, impressos periódicos, boletins, em lentes gerais referenciadas por diversos historiadores da educação,

em particular, historiadores da educação matemática. Salienta-se que, as revistas têm finalidade de proporcionar um diálogo com as práticas vivenciadas por docentes em relação aos conteúdos e aos métodos, implementação do ideário de uma vaga pedagógica, metodologias, etc.

Dessa maneira, a partir de um breve panorama do uso de periódicos pedagógicos nas produções da Hem pode-se citar os trabalhos de Gregório (2020); Maciel (2019) que utilizaram as revistas para desenvolvimento de suas pesquisas. Nestes trabalhos os autores buscaram analisar abordagens acerca da Formação de Professores, Metodologia de Ensino, entre outros assuntos.

Na tese de Borges (2011) intitulada “Circulação e apropriação do ideário do Movimento da Matemática Moderna nas séries iniciais: as revistas pedagógicas no Brasil e em Portugal” objetivou-se analisar a dinâmica em relação da circulação e apropriação do Movimento da Matemática Moderna, no ensino primário brasileiro e português, por meio das revistas pedagógicas.

No olhar voltado para dissertações, destacam-se alguns trabalhos. Souza (2017), na sua dissertação intitulada “*Discursos sobre problemas aritméticos (São Paulo, 1890-1930)*” teve por objetivo investigar os recursos presentes nos artigos publicados nas revistas pedagógicas de São Paulo, de 1890 a 1930. A empiria utilizada se destacou por permitir conhecer os embates do campo educacional da época, quem os produzia e quais discursos eram disseminados, tornando-se práticas exemplares. Souza (2017) verificou, no RCD, cento e sessenta e cinco exemplares de revistas pedagógicas que abordaram o tema escolhido.

Cruz (2018) em sua dissertação de Mestrado, com o título “*Os Saberes Elementares Aritméticos em Revistas Pedagógicas Brasileiras (1890-1930)*”, investigou as apropriações das propostas educacionais reformistas que foram realizadas pelos autores dos artigos publicados em determinadas revistas pedagógicas brasileiras, nos quais a autora se restringiu ao ensino da Aritmética, tendo os primeiros anos escolares para análise.

Na dissertação “*Apropriações de teorias de Edward Lee Thorndike para o ensino dos saberes elementares matemáticos em revistas pedagógicas brasileiras (1920-1960)*”, Rezende (2016) objetivou o processo investigativo de realizar a identificação de apropriações de teorias de Edward Lee Thorndike para o ensino dos saberes elementares matemáticos, nas revistas pedagógicas (Revista do Ensino; Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos e Revista de Ensino), que circularam no Brasil, no período de 1920-1960.

No trabalho intitulado “MEDIDAS: uma caracterização no ensino primário em revistas pedagógicas brasileiras (1890-1935)”, Santana (2018) teve como objetivo caracterizar as finalidades no ensino primário em revistas pedagógicas brasileiras, as quais estavam disponíveis no RCD. A autora pôde constatar três modos de trabalhar as medidas por meio das análises empreendidas nos artigos.

Seguindo com a exposição de algumas pesquisas, há o Trabalho de Conclusão de Curso de Godoi (2015), intitulado “*Metodologias para o ensino de fração na escola primário presente nas revistas pedagógicas do estado do Rio Grande do Sul*”, que apresenta como contribuição o ensino de fração nas escolas primárias do Rio Grande do Sul, visto nas revistas pedagógicas do estado. O material utilizado para a pesquisa neste trabalho se encontra disponível no RDC da UFSC, no qual foram analisadas dezoito revistas, divididas por categorias.

Nessa esteira teórica, alguns trabalhos foram divulgados no *XII Seminário Temático*, organizado pelo GHEMAT, em 2015, na PUC-Paraná, que tiveram como temática o uso das revistas pedagógicas como fonte de pesquisa privilegiada em Hem. Em vista disso, salienta-se que, a partir de uma análise minuciosa nos artigos que foram submetidos ao evento, alguns tiveram como material empírico as revistas que se encontram inseridas no RCD-UFSC.

O artigo “*O que dizem as revistas goianas sobre as finalidades de ensino da aritmética (1937-1947)*”, apresentado por Viviane Barros Maciel, teve como objetivo elencar as finalidades de ensino, presentes nas revistas pedagógicas, que modificaram o ensino da aritmética escolar. Maciel (2015) aborda a importância de pesquisar em revistas pedagógicas, que tinham por objetivo guiar os professores em suas práticas cotidianas, contribuindo com metodologias e concepções pedagógicas da época. As revistas tratadas por Maciel (2015) estavam disponíveis no RCD.

Seguindo a busca por artigos neste evento, tem-se o trabalho apresentado “*A Revista de Educação e os saberes elementares de matemática em Santa Catarina*”, no qual Costa, Souza e Costa (2015) buscaram apresentar um artigo presente na Revista de Educação, em circulação nos anos de 1937 e 1938, em meio ao professorado catarinense, que tratasse sobre matemática, sendo encontrado o artigo intitulado “*Metodologia da Aritmética*”, que apresentava contribuições acerca do ensino, no qual as revistas tratavam de espaços para novas correntes educacionais.

Búrigo e Santos (2015) apresentaram no XII Seminário Temático o trabalho intitulado “*Os problemas de aritmética na revista do ensino de 1950*”. As autoras tiveram como

objetivo identificar as orientações pedagógicas em relação às abordagens dos problemas aritméticos na escola primária, posta na Revista do Ensino, na década de 1950.

Assim, o RCD-UFSC pode ser compreendido como um acervo de grande valia aos pesquisadores de História da Educação e História da educação matemática, em âmbito nacional, e tem contribuído para o preenchimento de lacunas existentes da história do ensino da matemática e da formação de professores, nas mais diferentes localidades.

## **ALGUMAS CONSIDERAÇÕES E ENCAMINHAMENTOS FUTUROS**

Em linha de síntese, o presente trabalho procurou apresentar e problematizar o uso dos periódicos que se encontram disponibilizados no RCD-UFSC e teve como pergunta norteadora: Qual a importância dos periódicos pedagógicos nos estudos provindos da Hem?

Diante disso, atentou-se às produções realizadas no campo da Hem, principalmente às desenvolvidas pelos integrantes do GHEMAT-Brasil, especificamente, nos artigos submetidos [apresentados] no XII Seminário Temático, realizado na PUC – Paraná, no ano de 2015, igualmente teses e dissertações, que utilizaram como material empírico os periódicos disponíveis no RCD.

Com isso se reconhece a importância dos periódicos para os estudos provindos da Hem, pois, por meio das análises de seus conteúdos proporcionam aos professores que se encontram em atuação e na formação inicial a reconstituição das orientações pedagógicas (práticas que foram prescritas, que circularam por meio de periódicos e revistas e foram apropriadas em um espaço e tempo), tendo em vista o passado como lugar do morto (CERTEAU, 2000). Os artigos que compõem periódicos utilizados nos trabalhos apresentados são discursos produzidos pela sociedade, e acabam tendo como resultante, nas produções do tempo presente, escritas que possibilitam a reprodução dos mortos no mundo dos vivos (CERTEAU, 2000).

Assim, é possível identificar nos trabalhos desenvolvidos no campo da História da educação matemática, em especial, os que tiveram na empiria os periódicos pedagógicos (como pontuado no decorrer desta tessitura) a utilização de outras fontes históricas para responder às inquietações, propostas pelos autores. Ademais, salienta-se que essas produções acadêmicas contribuem para entendimento acerca da história dos saberes que constituem os professores que ensinam matemática.

Para encaminhamentos futuros, atentar-se-á em outras plataformas digitais (Hemeroteca Digital Brasileira, por exemplo), com a pretensão de alargar o campo de estudo voltado para a utilização dos periódicos pedagógicos nas pesquisas de História da educação matemática. Nesse primeiro momento focalizou-se o RCD-UFSC, que, de maneira direta, acaba tendo um protagonismo no campo da Hem.

## REFERÊNCIAS

- BASTOS, Maria Helena Camara. A imprensa de educação e de ensino: repertórios analíticos. O exemplo da França. **Rev. Bras. Educ.**, Rio de Janeiro, v. 12, n. 34, p. 166-168, Apr. 2007. Disponível em: <[https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1413-24782007000100013&lang=en](https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-24782007000100013&lang=en)>. Acesso em 24 de jun. 2020.
- BORGES, Rosimeire Aparecida Soares. **Circulação e apropriação do ideário do movimento da matemática moderna nas séries iniciais: as revistas pedagógicas no Brasil e em Portugal**. Tese (doutorado), Programa de Pós-Graduação em Educação Matemática, Universidade Bandeirante de São Paulo, 2011. Disponível em: <<https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/129705>>. Acesso em 24 de jun. 2020
- BURIGO, Elisabete Zardo; SANTOS, Janine Garcia dos. Os problemas de aritmética na Revista do Ensino dos anos 1950. In: XII Seminário Temático: saberes elementares matemáticos do ensino primário (1890-1970), 2015, UTFPR. **Anais...** Curitiba, 2015. Disponível em: <[http://www2.td.utfpr.edu.br/seminario\\_tematico/ANAIS/1\\_BURIGO\\_SANTOS.pdf](http://www2.td.utfpr.edu.br/seminario_tematico/ANAIS/1_BURIGO_SANTOS.pdf)> Acesso em 24 de jun. 2020
- CERTEAU, Michel de. **A Escrita da História**. Rio de Janeiro: Forense-Universitária, 2000.
- CHARTIER, Roger. **Escuchar a los muertos con los ojos**. Buenos Aires, Argentina: Katz Editores, 2008.
- COSTA, David Antonio. O repositório de conteúdo digital: um exemplo didático a partir dos impressos pedagógicos. In: **XII Seminário Temático A Constituição Dos Saberes Elementares Matemáticos Do Ensino Primário (1890-1970): O Que Dizem As Revistas Pedagógicas? (1890-1970)**, 2015, Curitiba. ANAIS DO XII SEMINÁRIO TEMÁTICO PUC-PR CURITIBA Saberes elementares matemáticos do ensino primário (1890 - 1970): o que dizem as Revistas Pedagógicas? 2015. Disponível em: [http://www2.td.utfpr.edu.br/seminario\\_tematico/ANAIS/37\\_COSTA.pdf](http://www2.td.utfpr.edu.br/seminario_tematico/ANAIS/37_COSTA.pdf) Acesso em 24 de jun. 2020
- COSTA, David Antonio; ARRUDA, Josiane Pinto de. Repositório institucional de fontes para a história da educação matemática na Universidade Federal de Santa Catarina. In: **Anais... I Encontro Nacional de Pesquisa em História da Educação Matemática – I ENAPHEM**. Vitória da Conquista: UESB, 2012. Disponível em: <<https://proceedings.science/enaphem-2012/trabalhos/repositorio-institucional-de-fontes-para-a-historia-da-educacao-matematica-na-universidade-federal>> Acesso em 24 de jun. 2020
- COSTA, David Antonio; VALENTE, Wagner Rodrigues. **História da educação matemática e o uso de um Repositório de conteúdo digital**. São Paulo: Editora Livraria da Física, 2015 (Série história da matemática para o ensino; v.4).

COSTA, Janine Marques; SOUZA, Thuysa Schlichting; COSTA, David Antonio. A Revista de Educação e os saberes elementares de matemática em Santa Catarina. In: **XII Seminário Temático A Constituição dos Saberes Elementares Matemáticos: O que dizem as revistas pedagógicas? (1890-1970)**, 2015, Curitiba. ANAIS DO XII SEMINÁRIO TEMÁTICO PUC-PR CURITIBA Saberes elementares matemáticos do ensino primário (1890-1970): o que dizem as Revistas Pedagógicas? 2015. Disponível em: [http://www2.td.utfpr.edu.br/seminario\\_tematico/ANAIS/28\\_COSTA\\_SOUZA\\_COSTA.pdf](http://www2.td.utfpr.edu.br/seminario_tematico/ANAIS/28_COSTA_SOUZA_COSTA.pdf)

Acesso em 24 de jun. 2020

CRUZ, Érica Nadir de Andrade. **Os saberes elementares aritméticos em revistas pedagógicas brasileiras (1890-1930)**. Dissertação, Universidade do Vale do Sapucaí, 2018. Disponível em: < <https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/189238>. > Acesso em 24 de jun. 2020

FRADE, Isabel Cristina Alves da Silva; MACIEL, Francisca Izabel Pereira. A história da alfabetização: contribuições para o estudo das fontes. In: **Reunião da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação (ANPED)**, 29., 2006, Caxambu. Anais eletrônicos... Caxambu, 2006. Disponível em: < <http://www.anped.org.br/sites/default/files/gt10-1955-int.pdf>> Acesso em 24 de jun. 2020

GODOI, Anieli Joana de. **Metodologias para o ensino de fração na escola primária presentes nas revistas pedagógicas do estado do Rio Grande do Sul**. 2015. 95f. TCC (Graduação) - Curso de Matemática Licenciatura, CFM, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2015. Disponível em: <https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/175546>>. Acesso em 24 de jun. 2020.

GREGORIO, Janine Marques da Costa. **Matemática para ensinar soma: análise de manuais pedagógicos publicados no Brasil dos anos 1950 aos 1970**. 2020. 101 p. Dissertação (mestrado) - Universidade Federal de Santa Catarina, Centro de Ciências Físicas e Matemáticas, Programa de Pós Graduação em Educação Científica e Tecnológica, Florianópolis, 2020. Disponível em: <<https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/208334>>. Acesso em 24 de jun. 2020.

MACIEL, Viviane Barros. **Elementos do saber profissional do professor que ensina matemática: uma aritmética para ensinar nos manuais pedagógicos (1880-1920)**. 2019. 312 f. Tese (Doutorado em Ciências) – Universidade Federal de São Paulo, Escola de Filosofia, Letras e Ciências Humanas, Guarulhos, 2019. Disponível em: <<https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/199390>>. Acesso em 24 de jun. 2020.

MACIEL, Viviane Barros.. O Que Dizem as Revistas Goianas Sobre as Finalidades de Ensino de Aritmética (1937-1949). In: **XII Seminário Temático A Constituição dos Saberes Elementares Matemáticos**, 2015, Curitiba. A Constituição dos Saberes Elementares Matemáticos: A Aritmética, a Geometria e o Desenho em Perspectiva Histórico-comparativa (1890-1970), 2015. Disponível em: <[http://www2.td.utfpr.edu.br/seminario\\_tematico/ANAIS/10\\_MACIEL.pdf](http://www2.td.utfpr.edu.br/seminario_tematico/ANAIS/10_MACIEL.pdf)>. Acesso em 24 de jun. 2020.

MONARCHA, Carlos. Revistas de educação e ensino: São Paulo (1892-1944). In: III CBHE, 2004, PUCPR. **Anais...** Curitiba, 2004. Disponível em <http://www.sbemrasil.org.br/enem2016/>. Acesso em 24 de jun. 2020.

OLIVEIRA FILHO, Francisco de. As revistas pedagógicas e o ensino de frações: um artigo de Benedicto Galvão. In: **Anais...** XII Seminário Temático - A Constituição dos Saberes Elementares Matemáticos: A Aritmética, a Geometria e o Desenho no curso primário em perspectiva histórico-comparativa, 1890-1970, 2015, Curitiba - PR. Anais do XII Seminário Temático, p. 157-167. 2015. Disponível em: <

[http://www2.td.utfpr.edu.br/seminario\\_tematico/ANAIS/12\\_OLIVEIRA\\_FILHO.pdf](http://www2.td.utfpr.edu.br/seminario_tematico/ANAIS/12_OLIVEIRA_FILHO.pdf)>.

Acesso em 24 de jun. 2020.

PEREIRA, Luiz Henrique Ferraz. **Os discursos sobre a matemática publicados na Revista do Ensino do Rio Grande do Sul – (1951 – 1978)**. Tese (Doutorado em Educação). Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2010. Anais do XII Seminário Temático, p. 157-167. 2015. Disponível em: < <http://repositorio.pucrs.br/dspace/bitstream/10923/2792/1/000425387-Texto%2BCompleto-0.pdf>>. Acesso em 24 de jun. 2020.

REZENDE, Alan Marcos Silva de. **Apropriações de teorias de Edward Lee Thorndike para o ensino dos saberes elementares matemáticos em revistas pedagógicas brasileiras (1920-1960)**. Dissertação (Mestrado em Ensino de Ciências e Matemática), Universidade Federal de Sergipe – UFS. São Cristóvão. 2016. Disponível em: < <https://repositorio.ufsc.br/xmlui/handle/123456789/173285>>. Acesso em 24 de jun. 2020.

SANTANA, Janayna Bispo. **MEDIDAS: uma caracterização das finalidades no ensino primário em revistas pedagógicas brasileiras (1890-1935)**. 118f. Dissertação (Mestrado em Ensino de Ciências e Matemática), Universidade Federal de Sergipe. 2018. Disponível em: <<https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/186852>>. Acesso em 24 de jun. 2020.

SOUZA, Andréia Fernandes de. **Discursos para ensinar problemas aritméticos (São Paulo, 1890-1930)**. 135 f. Dissertação (Mestrado) Universidade Federal de São Paulo. 2017. Disponível em: <<https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/178612>>. Acesso em 24 de jun. 2020.

VALENTE, Wagner Rodrigues. Oito temas sobre História da Educação Matemática. **REMATEC - Revista de Matemática, Ensino e Cultura** (UFRN), v. 8, p. 22-50, 2013. Disponível em: <<http://www.rematec.net.br/index.php/rematec/issue/view/13/showToc>>. Acesso em 24 de jun. 2020.

VALENTE, Wagner Rodrigues. História da educação matemática em perspectiva iberoamericana: relações entre campo disciplinar e ciências da educação. **Revista História da Educação** (*on-line*), v. 24, p. 1-7, 2020. Acesso em 24 de jun. 2020. Disponível em: < [https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S2236-34592020000100500&lng=en&nrm=iso](https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2236-34592020000100500&lng=en&nrm=iso)>. Acesso em 24 de jun. 2020.

VIANA, C. L. M.; MÁRDERO ARELLANO, M. Á.; SHINTAKU, M. **Repositórios institucionais em ciência e tecnologia: uma experiência de customização do DSpace**. Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia - IBITC. 2012. Disponível em: <<http://eprints.rclis.org/7168/1/viana358.pdf>>. Acesso em 24 de jun. 2020.

Recebido em 09 de setembro de 2020

Aprovado em 12 de dezembro de 2020